O MIRANTE

SOCIEDADE | 08-06-2019 17:00

Emigrantes tiram férias para não faltar à Feira de Maio

A saudade faz com que percorram milhares de quilómetros para viver cinco dias de festa rija em Azambuja. Luís Valada, Diana Pinhão e Luís Silvano explicam o que os faz regressar todos os anos.

C hega Maio e a saudade aperta no peito dos emigrantes de Azambuja espalhados pelo mundo. Cresce a vontade de voltar à terra que deixaram para trás, quando sabem que o ambiente é de festa, de tradições e reencontros. Aqueles que podem, não perdem a oportunidade de meter férias para viver os cinco dias da Feira de Maio em Azambuja. É o caso de Luís Valada. Emigrante há 34 anos em Genebra, na Suíça, percorreu 1.900 quilómetros para vir ao encontro da terra amada. "A culpa é da saudade que esta festa nos deixa. Quando se nasce no meio destas tradições é difícil não as poder viver de perto", diz a O MIRANTE.

O MIRANTE

familiares e amigos. "Percorro as mesmas ruas várias vezes, atrás de caras conhecidas. Esta é a única altura do ano em que me consigo reunir com todos os meus amigos, muitos deles também emigrados", diz.

A saudade de Azambuja também mora em Inglaterra. Diana Pinhão e Luís Silvano vieram de carro com o pequeno Mateus, propositadamente para a Feira de Maio. "Passo o ano a pensar nesta festa, no convívio, nos toiros, nas tertúlias. É uma paixão que não se explica", diz Diana. Esta família faz parte da meia centena de elementos da tertúlia do Barril e andam os cinco dias de feira vestidos a rigor. A melhor noite, na opinião do jovem casal, é a de sexta-feira. "Ficamos a ver as largadas de touros até à 01h00, depois comemos a sardinha assada e corremos os bailaricos todos. A festa só acaba às 06h00 na pastelaria Arcada, a tomar o pequeno-almoço", conta Diana.

Luís Valada não consegue escolher um dia preferido. "Gosto de todos", afirma. Já não vive a feira com a intensidade de antigamente, nem se arrisca dentro das tronqueiras, porque "o corpo aos 55 anos já não tem a mesma agilidade". Nos tempos de juventude, quando saltava para a manga, uma colhida deixou-lhe uma cicatriz cravada na perna esquerda. Sempre que olha para ela lembra-se de Azambuja, de "fugir da escola e ir para a lezíria tentar tourear os animais", e daquela vez em que escorregou e o touro lhe passou por cima. "Consegui safar-me com a ajuda dos bombeiros que me tiraram para fora das tronqueiras, mas apanhei um susto valente", recorda.

Apaixonada pelas tradições taurinas "até no ano em que estava grávida de cinco meses", Diana adora a feira. Já Luís diz que não é tanto a afición que o cativa, mas o convívio entre amigos. "Temos tantas saudades da nossa gastronomia que quando estou aqui mato as saudades da boa comida, à mesa com os amigos", diz.

Para a despedida, Luís Valada marcou um almoço com os amigos, em casa da sua mãe. Para Diana e Luís a despedida de Azambuja faz-se em ambiente tertuliano, "com uma lágrima no canto do olho" e a promessa de voltar no ano seguinte.

Uma francesa nas largadas de touros

O MIRANTE

simpatia dos portugueses. Todos anos o responsável de segurança e manutenção numa multinacional de transporte de mercadorias tenta convencer colegas de trabalho a virem conhecer as tradições ribatejanas. "Não é fácil, porque imaginam logo que é como em Espanha. Mas os que já consegui trazer ficam a adorar Azambuja", assegura.

Mais Notícias

Apanhado a roubar automóveis em Alverca

Arrombava carros com uma chave de fendas.

SOCIEDADE | 03-04-2020

Recolha de sangue na Póvoa de Santa Iria

Campanha é organizada pela Associação de Dadores Benévolos de Sangue da Póvoa e decorre este sábado, 4 de Abril, no bairro da CHEPSI.

SOCIEDADE | 03-04-2020

NACIONAL

4 de Maio é data limite para aulas presenciais com ano lectivo normal

Primeiro-Ministro António Costa apontou este dia como a data limite para um recomeço das aulas presenciais que assegure o cumprimento com normalidade do calendário escolar, designadamente no ensino secundário.

SOCIEDADE | 03-04-2020

Tertúlias online da Escola de Educação de Santarém

Iniciativas decorrem estas sexta e segunda-feira via aplicativo Zoom

SOCIEDADE | 03-04-2020

NACIONAL

Restrições e regras da renovação do Estado de Emergência

Renovação do Estado de Emergência devido à pandemia de Covid-19 entrou em vigor à meia-noite desta sexta-feira, 3 de Abril.